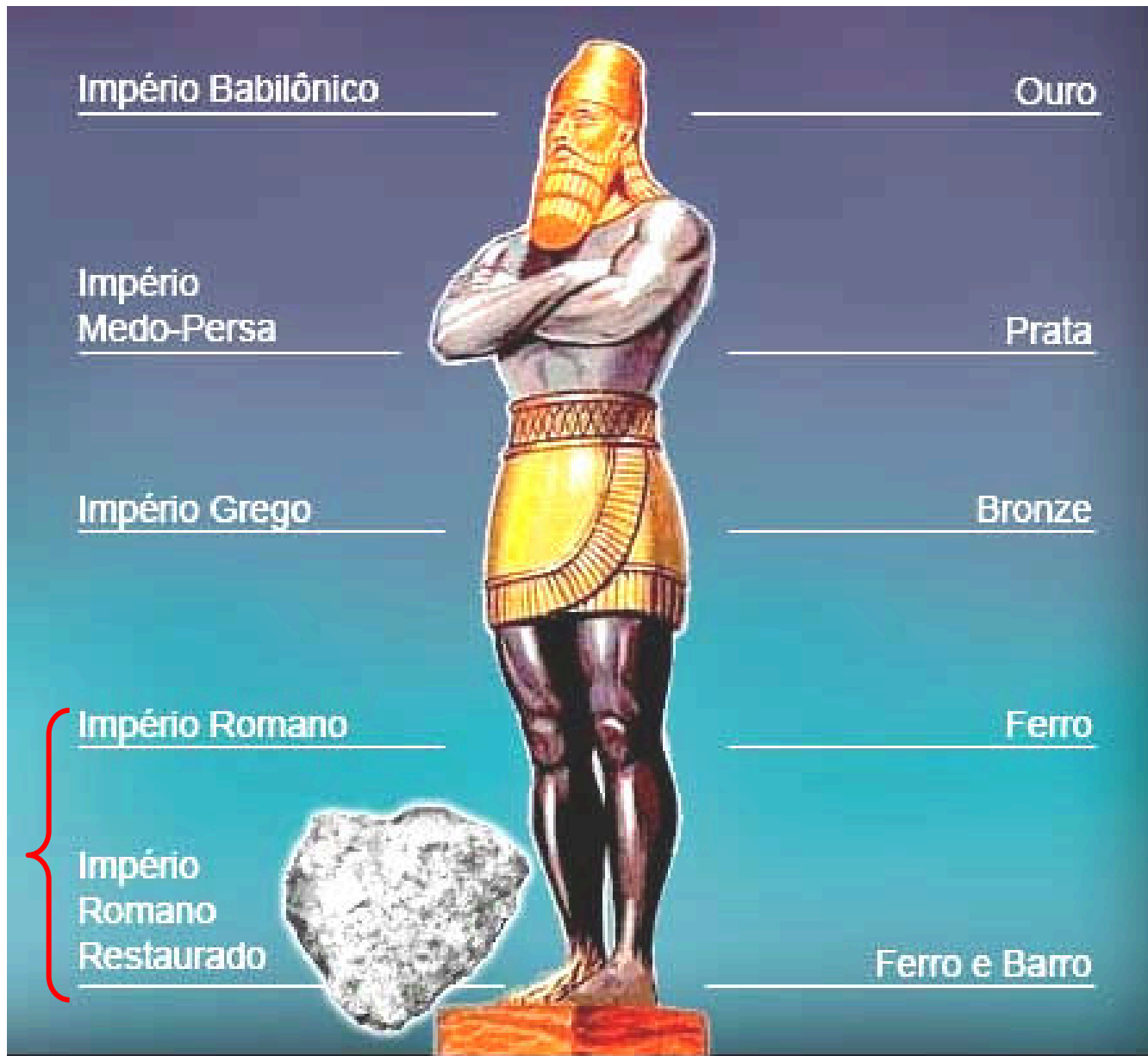




ADORAÇÃO AO HOMEM¹

O PRINCÍPIO E O FIM DOS REINOS GENTÍLICOS



Depois que a estátua dos impérios das nações for esmiuçada pela "pedra cortada sem auxílio de mãos" (Dn 2.34,35), será estabelecido o reino de Deus na terra (Dn 2.44).

Os Reinos do Sonho de Nabucodonosor

- 1º: A cabeça de ouro Babilônia
- 2º: O peito e os braços de prata Média-Pérsia
- 3º: O ventre e os quadris de bronze Grécia
- 4º: As pernas de ferro, e os pés de ferro e de barro Roma



ADORAÇÃO AO HOMEM ²

Relatando a História

Os reinos gentílicos tiveram início na antiga Babilônia (atual Iraque), através de Nabucodonosor, que era um dos grandes conquistadores da história antiga. Numa série de batalhas, ele venceu os assírios, o povo que dominara a Mesopotâmia durante os séculos anteriores.

Defendeu-se contra os egípcios e estabeleceu as fronteiras de um império extenso e próspero. Conseguiu dominar a pequena mas importante terra que conhecemos hoje como a Palestina, uma região por onde passavam as principais rotas comerciais entre a Ásia e a África.

Passou por Jerusalém em 605 a.C. e levou os jovens mais inteligentes e nobres para a Babilônia, onde seriam educados na sabedoria babilônica e teriam oportunidades de até participar do governo do império. Daniel foi um desses jovens.

Nabucodonosor ainda não respeitava o verdadeiro Deus. Sentia-se superior ao Deus dos judeus, pois ele havia conquistado Judá e teria poder para destruir o templo (o que realmente fez menos de 20 anos depois). Confiava nos seus magos e adivinhadores para interpretar a história e prever o futuro.

Deus achou importante ensinar algumas lições para Nabucodonosor. Entre elas foi uma revelação especial na forma de um sonho. Pegue a sua Bíblia e acompanhe a história no segundo capítulo do livro de Daniel.

Nabucodonosor teve um sonho (Daniel 2:1-13)

Uma noite, Nabucodonosor teve um sonho que o deixou perturbado. Ele confiava muito na sabedoria de seus conselheiros, e os chamou para explicar o sonho. Eles certamente tinham deixado Nabucodonosor e outros reis encantados com as suas supostas interpretações e predições sobre o futuro.

Mas as suas interpretações e profecias não vinham de Deus, e estes conselheiros não conseguiram enganar o rei desta vez. Tentaram enganar o monarca para ganhar tempo, mas ele não cedeu. Para provar a veracidade de suas interpretações, os magos teriam que primeiro contar o conteúdo do sonho.

Nenhum deles conseguiu, e bem sabiam por que. Esses adivinhadores admitiram: *“Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige.... ninguém há que a possa revelar diante do rei, senão os deuses, e estes não moram com os homens”* (2:10-11). O rei se irou e mandou matar todos os magos da terra. Ele não suportaria mais esses conselheiros enganadores.

Daniel aceita o desafio (Daniel 2:14-30)

Estes acontecimentos ocorreram, provavelmente, na mesma época que Daniel estava terminando seu treinamento para ser um dos sábios na Babilônia. Ele e alguns outros jovens judeus foram obrigados a passar por um curso especial de preparo para esta função. Uma vez que o nome dele se encontrara na lista dos sábios, os servos do rei saíram com ordens para matá-lo.



ADORAÇÃO AO HOMEM ³

Quando chegaram, Daniel perguntou o motivo, sabendo que não havia cometido nenhum crime. Os servos do rei explicaram o caso, e Daniel pediu um tempo para poder responder ao pedido do rei. Ele e seus companheiros judeus oraram a Deus, pedindo a revelação do sonho. Deus atendeu ao pedido deles, e revelou o sonho a Daniel. Os falsos profetas não receberam ajuda dos falsos deuses que adoravam, mas Daniel recebeu a ajuda do Deus verdadeiro que ele servia. Ele pediu uma oportunidade para falar com o rei.

Quando Daniel entrou na presença de Nabucodonosor, ele foi bem humilde. Explicou que a resposta não veio dele, e que nenhum homem seria capaz de revelar e interpretar o sonho por poderes próprios. Somente o Deus no céu, o único verdadeiro Deus, poderia revelar essas coisas aos homens.

Aqui Daniel frisou a mensagem principal de seu livro. Independente dos feitos e das circunstâncias dos homens, há um soberano Deus. Nenhum homem pode se esconder dele, e nenhuma criatura tem direito de se exaltar diante do Senhor. Como Nabucodonosor precisava desta mensagem! Como nós precisamos da mesma!

Daniel revela o sonho do rei (Daniel 2:31-35)

O rei sonhou com uma grande estátua de quatro partes principais. A cabeça era de ouro, o peito e os braços, de prata e o ventre e os quadris, de bronze. As pernas de ferro se apoiaram em pés feitos de uma mistura de ferro e barro. De repente, uma grande pedra, cortada sem ninguém tocar nela, esmagou os pés da estátua, e então esmagou o resto da imagem. O que restou da estátua foi levado pelo vento, mas a pedra se tornou em uma montanha que encheu a terra toda.



Daniel revela o significado do sonho (Daniel 2:36-45)

A grande estátua do sonho do rei foi composta de quatro partes principais. Daniel as identifica como quatro reinos, começando com a própria Babilônia (a cabeça de ouro). Depois da Babilônia, teria uma sucessão de mais três reinos humanos. O próximo reino seria inferior à Babilônia, e foi representado pelo peito e os braços de prata. O terceiro seria maior, exercendo domínio *“sobre toda a terra”*. O mais forte dos quatro reinos seria o quarto, feito de ferro. Mas a mistura de barro mostra um reino dividido, com um lado frágil. Este reino seria esmiuçado pela grande pedra.

A parte mais importante da interpretação começa no versículo 44. A pedra representa o reino eterno de Deus. Ela não surge da terra; é cortada de um monte e desce para esmagar os reinos humanos. Diferente dos reinos dos homens que levantam e caem, este reino seria eterno e superior a qualquer império humano. Um detalhe que devemos observar é a profecia sobre a época na qual o reino de Deus seria estabelecido. Deus permitiu que Daniel olhasse para o futuro para afirmar que Deus ia fundar os seu reino *“nos dias destes reis”*, ou seja, durante o quarto império. Numa profecia feita 600 anos antes do nascimento de Jesus, Deus falou para os homens o tempo aproximado do estabelecimento do reino messiânico.



ADORAÇÃO AO HOMEM ⁴

Os quatro reinos humanos do sonho

No momento da interpretação dada por Daniel, o rei não tinha como saber a identidade dos outros impérios envolvidos nesta profecia. Neste capítulo, Daniel identificou apenas o primeiro reino, o de Nabucodonosor. Nós, porém, temos três vantagens quando estudamos o texto hoje. Primeiro, temos o resto do livro de Daniel, em que mais dois dos reinos são identificados por nome. Segundo, temos a história mundial que confirma a identificação dos próximos impérios e mostra, também, o quarto reino. Terceiro, temos os relatos bíblicos, que mostram quando o Cristo veio para estabelecer o reino de Deus. Juntando essas informações, podemos identificar as quatro partes da estátua do sonho de Nabucodonosor.

Os Reinos do Sonho de Nabucodonosor

1º: A cabeça de ouro	Babilônia
2º: O peito e os braços de prata	Média-Pérsia
3º: O ventre e os quadris de bronze	Grécia
4º: As pernas de ferro, e os pés de ferro e de barro	Roma

A cabeça de ouro é a Babilônia, o reino do conquistador Nabucodonosor (Daniel 2:37-38). Para identificar os próximos dois, consideramos uma visão de Daniel no finalzinho do domínio babilônico, relatada no capítulo 8. Nesta visão, Deus lhe mostrou mais detalhes sobre os próximos dois reinos, e os identificou como a Média-Pérsia (8:20) e a Grécia (8:21). Ligando as duas profecias, percebemos que a parte de prata representa Média-Pérsia, o reino que venceu a Babilônia em 539 a.C., e que o bronze simboliza a Grécia, o império que conquistou um território enorme no quarto século a.C.

O único reino não identificado por nome em *Daniel* é o quarto. Sabemos da história humana que o reino de Alexandre o Grande se despedaçou depois da morte inesperada deste famoso conquistador. Diversas brigas entre os generais dele e seus descendentes preparou o campo para o surgimento do próximo império na região, o Romano. Numa série de vitórias militares entre o terceiro e o primeiro séculos a.C., os romanos tomaram controle de todos os arredores do mar Mediterrâneo, assim dominando uma boa parte do comércio entre os três continentes da Ásia, África e Europa. Foi um reino forte, mas com dificuldades e fraquezas devidas às alianças frágeis forjadas entre líderes e países.

Depois de um determinado tempo o reino Romano teve sua queda, ressurgindo como Roma Papal(sistema religioso) com o qual tem domínio Mundial.

O Reino de Deus

Durante o reino do imperador romano César Augusto, nasceu na cidade de Belém **“o Salvador, que é Cristo, o Senhor”** (Lucas 2:1,11). Trinta anos depois, ele saiu pregando que o **“reino dos céus”** estava próximo, e que este reino chegaria com poder naquela geração (Marcos 9:1). Aconteceria exatamente como Daniel explicou para Nabucodonosor mais de 600 anos antes! **“Nos dias destes reis [romanos], o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído...”** (Daniel 2:44). O prometido reino de Jesus não seria igual aos reinos humanos, pois não é daqui (João 18:36).

Depois de sua morte e ressurreição, Jesus mandou que os apóstolos aguardassem em Jerusalém para iniciar o seu trabalho importante na expansão do reino (Atos 1:6-8). Com a vinda do Espírito Santo sobre eles em Atos 2, começaram a pregar a boa nova do reino de



ADORAÇÃO AO HOMEM ⁵

Cristo. Rapidamente, a palavra foi divulgada aos judeus e gentios, e o reino cresceu por todos os lados. Desde aquela época, pessoas obedientes à palavra de Cristo vêm sendo libertadas do império das trevas e transportadas para o reino do Filho de Deus (Colossenses 1:13).

Os servos do Senhor recebem *“um reino inabalável”* (Hebreus 12:28). O reino de Cristo não é carnal, e as armas usadas por seus soldados não são carnis (2 Coríntios 10:3-6). O domínio de Jesus é universal e absoluto. Ele recebeu *“toda a autoridade ... no céu e na terra”* (Mateus 28:18-20). Jesus é *“o Soberano dos reis da terra”* (Apocalipse 1:5). O mundo inteiro será julgado por ele e, por este motivo, deve se arrepender e servi-lo (Atos 17:30-31).

Adorando ao Homem



Mas o fato mais importante, pelo qual é nosso tema, foi quando Nabucodonosor, impressionado pelos feitos do Profeta Daniel, chamado de Beltessazar (*Daniel 1.7 E o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel pôs o de Beltessazar, e a Hananias o de Sadraque, e a Misael o de Mesaque, e a Azarias o de Abednego.*); que em determinado tempo mandou edificar uma estatua na semelhança de Daniel, fazendo dele o deus da Babilônia, e forçando a todos a adorar esta imagem, onde encontramos que 3 Judeus com o nome de Sadraque, Mesaque e Abednego não cumpriram as ordens do Rei para reverenciar e adorar o ídolo erigido.

Diante da recusa de se dobrarem para adorar a imagem, a ira de Nabucodonosor se acendeu contra estes judeus, fazendo com que fossem lançados em uma fornalha ardente, o que sucedeu; porém a intervenção divina se deu diante de todos.

Então no princípio dos reinos gentílicos, houve uma força espiritual para que as pessoas fossem de certa forma forçadas a adorar a imagem de um Homem, o qual o imperador o fez Deus.



Veja o que diz o Reverendo W. M. Branham sobre isto:

346 E recordem, no tempo da Babilônia e Nabucodonosor, quando o reino Gentio estava começando, veja; **quando o reino Gentio brotou, ele apareceu com a adoração de um homem.** Nabucodonosor fez uma estátua de um homem. E se você tem uma mente espiritual, agora ouça esta revelação. Aquele espírito, aquele homem do qual ele fez uma revelação, ou melhor, ele fez uma imagem, e através da sua revelação foi Daniel, um homem religioso sendo adorado. Vêem isto? Porque, ele o chamou de Beltessazar, não foi isto? Ou Beltessazar, que era o nome do seu deus. **E ele fez uma imagem daquele deus, que era a imagem de Daniel. E Daniel recusou inclinar-se à**



ADORAÇÃO AO HOMEM ⁶

sua própria imagem. Vêem? Vêem?

A REVELAÇÃO DOS SETE SELOS - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE OS SELOS
24 de Marco de 1963 - JEFFERSONVILLE - INDIANA - E.U.A.

Então segundo o que diz o Reverendo Branham, a imagem que foi construída era a imagem do Profeta Daniel, o qual Nabucodonosor queria endeusar, fazer dele um deus, para ser reverenciado e adorado pelo seres humanos.

Então nos nossos dias, este mesmo espírito culmina com a adoração para homens, adoração à besta (poder religioso concentrado em homens); mas o mais impressionante é que este espírito Babilônico, ou, o espírito que operou na babilônia, ele está atuando hoje, para que haja adoração ao PROFETA DESTA ERA.

Este mesmo demônio está procurando persuadir os crentes a adorar o PROFETA, Adorar seu Nome, como se fosse o Novo Nome de Deus, colocando o Reverendo Branham como o Imperador do Milênio, o que se assemelha ao filho de Deus.

Isto não passa de uma Blasfêmia, uma usurpação, tentando tirar a adoração a Deus, para adorar um HOMEM, que na verdade, o Reverendo Branham foi tão pecador como qualquer outro ser humano, precisou ser redimido pelo sangue do filho de Deus; como foi a Maria, a genitora do Filho de Deus; a qual necessitou nascer de novo, e ser batizada nas águas levando o Nome do Senhor Jesus Cristo, e precisou ficar em Jerusalém com os demais discípulos para ser Batizada com o Espírito Santo.

Estão tirando a presença do Filho de Deus, para colocar um Homem, o Profeta de Deus no seu Lugar, isto é Catolicismo puro, "Em lugar do Filho de Deus", esta é a doutrina católica romana, o qual faz parte do 4º reino da visão.

Uma heresia sem precedentes, dizer que o Nome de Deus é Branham, ao fazer o nome de Deus semelhante ao nome de um Homem, isto é desviar a Adoração devida a Único Deus o Senhor Jesus Cristo, e anular as Escrituras dizendo que o Filho Primogênito de Deus não existe, e por não existir, segundo a concepção destes, Colocam outro no Lugar.

Há aqueles possuídos pelo espírito que operou na babilônia antiga, que não somente tomam o Nome do Reverendo Branham como sendo o Nome atual de Deus, como também batizam pessoas para perdão de seus pecados em nome do Reverendo Branham, ANULANDO as ESCRITURAS, isto não é nada mais que ANTI-CRISTO.

O reverendo Branham em certa ocasião; deixou de exercer suas funções ministeriais por quase dois anos, devido que as pessoas estavam colocando a sua pessoa no lugar de Cristo, e ele disse que aquilo era algo nojento.

Isto é um barbarismo, anticristo, a anátema.

O Reverendo Branham nunca ensinou semelhantes heresias, foi um servo de Deus exemplar para nossa Era, foi um fiel mensageiro de Deus, precursor da vinda de Cristo, e NUNCA se igualou a Deus e nem a seu Filho Primogênito Jesus Cristo.

Isto é ensinamento de pessoas desprovidas da presença de Deus; falsos ungidos e falsos ensinadores, tendo suas mentes distorcidas; e tendo a petulância de Denegrir os



ADORAÇÃO AO HOMEM ⁷

ensinamentos do Reverendo Branham, com interpretações que somente pessoas com desequilíbrio mental poderiam fazê-lo.

São usurpadores tais que tomam a Mensagem para se promoverem e mentindo ensinam coisas infundadas, quero salientar que, não são Seguidores da Mensagem Original, não crêem na Bíblia e nem na Mensagem, não fazem Parte da Fé que foi dada aos Santos, Não são crentes da Mensagem, tais ministros e discípulos destas heresias

Tiram o lugar do Espírito Santo e colocam o Profeta no Lugar, e dizem que é ele que vai conduzir a Noiva ao Deus Pai(Como se a noiva fosse casar-se com o Pai).

Tirando o Filho de Deus de cena sobra vaga para o Imperador do Milênio o qual colocam o Irmão Branham

Judas: 17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 Os quais vos diziam que nos últimos tempos haveria escarnecedores que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito.

II Pedro 2.1 E TAMBÉM houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

I João 4.1 AMADOS, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

Mateus 7.15 Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

Mateus 24.11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.

Como uma colher de água tirada do oceano, mas a mesma coisa que está na colher está em todo o oceano, é do mesmo tipo. Mas **Ele era o Filho de Deus. Eu sou um pecador salvo pela graça.** Mas Ele prometeu que Ele faria isto, e Ele guarda a Sua Palavra. M: Amor

Agora, Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Talvez aquela mulher não tinha um cartão de oração, mas ela tinha fé. Isto é tudo que é necessário. Ter fé. Toque o grande Médico. E através de um dom Divino, se eu puder simplesmente me tirar do caminho e deixar o Espírito Santo dizer o que Ele deseja fazer, e fazer o que Ele deseja fazer... E isto é um dom, não simplesmente imaginário. E se é imaginário, isto não dará certo. Se isto é real, isto dará certo. isto é o que Jesus disse: "Não sou eu quem faço as obras, é o Meu Pai que habita em mim". **Então não poderia ser eu. Ele era o Filho de Deus; Sou um pecador salvo por Sua graça.**

Total Separação





ADORAÇÃO AO HOMEM ⁸



S. João 10.14 *Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.*

S. João 10: 26 *Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito.*

27 *As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;*

S. João 10: 1 *NA verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.*

2 *Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.*

3 *A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora.*

4 *E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.*

5 *Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.*

TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS

São Leopoldo -RS

Pastor Luis Henrique Stockmann
palavracriativa@uol.com.br

www.palavracriativa.org.br



Figuras meramente Ilustrativas
Fontes: Net, LHS